



PCMG indicia suspeito de cometer estupro virtual contra criança

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, na última sexta-feira (1/3), o inquérito policial que apurou crimes de estupro virtual e abuso, contra uma criança de 8 anos, em Carlos Chagas, no Vale do Mucuri. Um homem, de 47 anos, natural do Rio de Janeiro, foi indiciado pelos delitos.

A mãe do menino procurou a PCMG após descobrir que o homem mantinha contato com a criança de forma virtual. Ela havia levado o celular da vítima para formatação e o técnico estranhou fotos e vídeos armazenados no aparelho, alertando a mulher sobre o conteúdo. Ela descobriu, então, um contato telefônico suspeito no celular e procurou a Delegacia de Polícia Civil em Carlos Chagas.

A partir dos dados colhidos, a Polícia Civil identificou o homem, residente no Rio de Janeiro (RJ), e descobriu que ele havia conhecido a criança por meio de um aplicativo de compartilhamento de vídeos. Segundo a delegada Tayná Cunha do Canto Maia, que coordena a investigação, o homem utilizava a foto de uma pessoa mais jovem no perfil do aplicativo e logo aliciou a vítima também por meio de aplicativos de mensagens. A PCMG apurou que o suspeito trocava fotos íntimas com a vítima e ainda praticava sexo na forma virtual.

Ao ser intimado, o investigado confessou os fatos na sede da delegacia no Rio de Janeiro. O inquérito foi encaminhado à Justiça com representação pela prisão preventiva, bem como pelo cumprimento de mandado de busca e apreensão na residência do suspeito.